

## CONTRIBUIÇÕES DO PENSAMENTO DIALÉTICO PARA A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: ANÁLISE CRÍTICA E POSSIBILIDADES DE TRANSFORMAÇÃO DA PRÁTICA EDUCATIVA

### **George Venancio Santos de Lima**

Doutor em Educação (UNINTER), Mestre em Educação Profissional e Tecnológica (IFAL), Especialista em Gestão Escolar (UFAL), Educação Integral (FAVENI), Psicologia Escolar e Educacional (FAVENI), Atendimento Educacional Especializado (LÍBANO). Graduado em Pedagogia (UNEAL e Letras (FAVENI). Professor na Rede Estadual Pública de Ensino de Alagoas.

<https://lattes.cnpq.br/6379010865989517>

<https://orcid.org/0009-0007-1289-1815>

E-mail: [jeorgevenancio@gmail.com](mailto:jeorgevenancio@gmail.com)

### **Eduardo Lima dos Santos**

Doutor em Educação (UNESP/Marília-SP), Professor do Instituto Federal de Educação de Alagoas (IFAL).

<http://lattes.cnpq.br/0426360378881187>

<https://orcid.org/0009-0005-9196-0254>

E-mail: [eduardo.santso@ifal.edu.br](mailto:eduardo.santso@ifal.edu.br)

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/CONEC-2026.01>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/CONEC-2026.01-07>

**RESUMO:** O presente estudo problematiza a atuação da coordenação pedagógica na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), considerando os desafios de promover práticas educativas críticas em contextos marcados por contradições estruturais. Questiona-se: de que maneira o pensamento dialético contribui para a análise crítica e a transformação da prática educativa na EPT? O objetivo consiste em analisar as contribuições dessa perspectiva teórica para a atuação da coordenação pedagógica, destacando seu potencial formativo e transformador. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica, articulada à reflexão teórico-prática a partir das experiências dos autores. O referencial teórico fundamenta-se em autores como Freire (1996), Saviani (2008), Frigotto (2010), Ciavatta (2005), Libâneo (2004) e Vasconcellos (2009), que concebem a educação como prática social histórica e contraditória. Os resultados evidenciam que o pensamento dialético potencializa a atuação da coordenação pedagógica ao permitir a apreensão das categorias de contradição, mediação, práxis, formação crítica e integração curricular, ampliando a capacidade de intervenção sobre a realidade. Conclui-se que essa perspectiva favorece a construção de práticas educativas integradas e emancipatórias, embora sua efetivação dependa de condições institucionais e políticas que sustentem processos formativos críticos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pensamento dialético. Coordenação pedagógica. Educação Profissional e Tecnológica.

**DIALECTICAL THINKING IN PEDAGOGICAL COORDINATION:  
CONTRIBUTIONS TO CRITICAL ANALYSIS AND TRANSFORMATION  
FOR EDUCATIONAL PRACTICE**

**ABSTRACT:** This study problematizes the role of pedagogical coordination in Vocational and Technological Education (VTE), considering the challenges of promoting critical educational practices in contexts marked by structural contradictions. It asks: how does dialectical thinking contribute to the critical analysis and transformation of educational practice in VTE? The objective is to analyze the contributions of this theoretical perspective to the work of pedagogical coordination, highlighting its formative and transformative potential. Methodologically, this is a qualitative, bibliographic study, articulated with theoretical-practical reflection based on the authors' experiences. The theoretical framework is grounded in authors such as Freire (1996), Saviani (2008), Frigotto (2010), Ciavatta (2005), Libâneo (2004), and Vasconcellos (2009), who conceive education as a historical and contradictory social practice. The results show that dialectical thinking enhances the work of pedagogical coordination by enabling the apprehension of categories such as contradiction, mediation, praxis, critical formation, and curricular integration, thereby expanding the capacity for intervention in reality. It is concluded that this perspective favors the construction of integrated and emancipatory educational practices, although its implementation depends on institutional and political conditions that support critical formative processes.

**KEYWORDS:** Dialectical thinking. Pedagogical coordination. Vocational and Technological Education.

## INTRODUÇÃO

A coordenação pedagógica, no contexto educacional contemporâneo, assume um papel fundamental na organização, acompanhamento e ressignificação das práticas pedagógicas desenvolvidas no interior das instituições escolares. Na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), esse papel torna-se ainda mais relevante, considerando a complexidade inerente à proposta de formação integral, que articula conhecimentos técnicos, científicos e humanos. Nesse cenário, emerge a necessidade de fundamentar a atuação da coordenação pedagógica em referenciais teóricos que permitam uma leitura crítica da realidade educacional. O pensamento dialético apresenta-se como uma perspectiva fecunda, uma vez que possibilita compreender os fenômenos educacionais em sua totalidade, historicidade e contradição.

O problema que orienta este estudo pode ser assim formulado: de que maneira o pensamento dialético contribui para a atuação da coordenação pedagógica na análise crítica e na transformação da prática educativa na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)? Tal problemática não emerge de forma abstrata, mas, sobretudo, das inquietações vivenciadas pelos autores em seus contextos profissionais. O primeiro autor, com dez anos de experiência na coordenação pedagógica do ensino médio integrado na Rede Estadual Pública de Ensino de Alagoas, deparou-se cotidianamente com os desafios de articular teoria e prática em contextos marcados por contradições institucionais e pedagógicas. O segundo autor, por sua vez, inicialmente atuou durante três anos como coordenador pedagógico no Ensino Médio integrado ao técnico profissionalizante no Instituto Federal de Alagoas, Campus Murici, experiência que lhe possibilitou acompanhar de forma direta os desafios pedagógicos e institucionais da EPT. Nos últimos três anos, passou a exercer a função de coordenador do curso de Licenciatura em Química no Instituto Federal de Alagoas, Campus Maceió, vivenciando tensões relacionadas à formação docente, à integração curricular e à construção de práticas formativas mais críticas, contextualizadas e comprometidas com a formação humana integral.

Nesse sentido, a relevância da pesquisa justifica-se pela necessidade de fortalecer práticas pedagógicas críticas e emancipadoras, especialmente em contextos educacionais atravessados por desafios estruturais, desigualdades sociais e demandas formativas complexas. Ao considerar tais experiências como ponto de partida, o estudo busca não apenas compreender a realidade, mas também contribuir para sua transformação, à luz de uma perspectiva dialética.

O objetivo geral consiste em analisar as contribuições do pensamento dialético para a atuação da coordenação pedagógica, destacando seu potencial na promoção de práticas educativas transformadoras. Especificamente, busca-se: (a) discutir os fundamentos do pensamento dialético; (b) compreender o papel da coordenação pedagógica na EPT; (c) refletir sobre as possibilidades de articulação entre dialética e prática educativa. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica, baseada na análise de obras clássicas e contemporâneas sobre o tema.

## REFERENCIAL TEÓRICO

O presente referencial teórico tem por objetivo fundamentar a análise da prática educativa na Educação Profissional e Tecnológica a partir da articulação entre pensamento dialético e coordenação pedagógica. Parte-se da compreensão de que a realidade educacional é histórica, dinâmica e atravessada por contradições, exigindo abordagens críticas que superem leituras superficiais dos fenômenos. Nesse sentido, discutem-se os fundamentos do pensamento dialético e suas contribuições para a interpretação da educação como prática social. Em seguida, aborda-se o papel da coordenação pedagógica como instância mediadora e formativa no contexto escolar. Por fim, analisam-se as possibilidades de transformação da prática educativa na EPT, destacando a importância de ações integradoras, críticas e emancipadoras.

## FUNDAMENTOS DO PENSAMENTO DIALÉTICO

O pensamento dialético constitui-se como uma forma de compreender a realidade a partir de sua dinamicidade, contradição e transformação. Diferentemente de perspectivas estáticas, a dialética parte do princípio de que os fenômenos sociais não são fixos, mas estão em constante movimento e inter-relação. Historicamente, essa abordagem foi desenvolvida por diversos pensadores, assumindo centralidade na tradição filosófica que busca interpretar a realidade como processo. Nessa perspectiva, a contradição não é entendida como um entrave, mas como elemento constitutivo e impulsionador do desenvolvimento histórico e social.

No campo educacional, o pensamento dialético permite compreender a escola como um espaço social atravessado por tensões, disputas e possibilidades, evidenciando que as práticas pedagógicas não são neutras, mas condicionadas por determinações históricas, políticas e econômicas. Assim, adotar uma perspectiva dialética implica ultrapassar a aparência imediata dos fenômenos, buscando apreender suas múltiplas determinações. Trata-se de um movimento analítico que parte do concreto empírico, avança para o nível das abstrações e retorna ao concreto pensado, possibilitando uma compreensão mais crítica e totalizante da realidade educacional. Nessa direção, Dermeval

Saviani (2008) contribui ao destacar o caráter mediador da prática educativa no processo de compreensão e transformação da realidade social:

A prática social é o ponto de partida e o ponto de chegada da prática educativa. É a mesma, uma vez que é ela própria que constitui ao mesmo tempo o suporte e o contexto, o pressuposto e o alvo, o fundamento e a finalidade da prática pedagógica. E não é a mesma, se considerarmos que o modo de nos situarmos em seu interior se alterou qualitativamente pela mediação da ação pedagógica; e já que somos, enquanto agentes sociais, elementos objetivamente constitutivos da prática social, é lícito concluir que a própria prática se alterou qualitativamente (Saviani, 2008, p. 58).

Dessa forma, a incorporação do pensamento dialético na análise educacional contribui para uma leitura crítica da realidade escolar, favorecendo práticas pedagógicas comprometidas com a transformação social e com a construção de uma educação mais consciente e emancipadora.

## **A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

A coordenação pedagógica, enquanto função articuladora do trabalho educativo, desempenha um papel estratégico na construção de práticas pedagógicas coerentes com os objetivos institucionais. Na EPT, essa atuação ganha especificidades, uma vez que envolve a integração entre formação geral e formação técnica. Nesse contexto, o coordenador pedagógico atua como mediador entre professores, estudantes, currículo e gestão institucional. Sua função não se limita ao acompanhamento burocrático, mas envolve a promoção de espaços de reflexão, formação continuada e planejamento coletivo, assumindo um papel formativo no interior da escola. Nessa perspectiva Libâneo (2004) destaca a centralidade da coordenação pedagógica como instância de articulação e desenvolvimento do trabalho docente:

A organização do trabalho pedagógico na escola requer uma ação coordenada que vá além do controle administrativo, implicando acompanhamento sistemático do trabalho docente, apoio pedagógico e incentivo à reflexão coletiva. O coordenador pedagógico

exerce, nesse sentido, uma função de mediação entre as diretrizes institucionais e a prática em sala de aula, contribuindo para a construção de um projeto pedagógico consistente. Trata-se de promover condições para que os professores analisem sua prática, compartilhem experiências e desenvolvam ações articuladas, superando o isolamento profissional. Assim, a coordenação pedagógica assume um papel formativo, favorecendo o desenvolvimento profissional docente e a melhoria da qualidade do ensino (Libâneo, 2004, p. 219).

Entretanto, a atuação da coordenação pedagógica enfrenta desafios significativos, como a fragmentação do trabalho docente, a sobrecarga de demandas administrativas e a ausência de formação específica para o exercício da função. Tais desafios evidenciam a necessidade de fundamentar essa atuação em perspectivas teóricas consistentes. A EPT, por sua natureza, exige uma abordagem pedagógica que articule teoria e prática, conhecimento técnico e formação crítica. Nesse sentido, a coordenação pedagógica deve atuar na promoção da integração curricular, evitando a dicotomia entre formação geral e profissional. Corroborando essa discussão, Vasconcellos (2009) enfatiza a importância da coordenação pedagógica como espaço de construção coletiva e transformação da prática educativa:

A coordenação pedagógica deve ser compreendida como um espaço privilegiado de reflexão e intervenção sobre a prática educativa, não se restringindo a funções burocráticas ou de controle. Seu papel é o de fomentar a construção coletiva do projeto pedagógico, criando condições para que os educadores analisem criticamente sua ação e busquem alternativas para os problemas enfrentados no cotidiano escolar. Isso implica assumir uma postura dialógica, problematizadora e formativa, que valorize a participação e o compromisso dos sujeitos envolvidos. Dessa forma, a coordenação pedagógica contribui para a superação de práticas fragmentadas, promovendo a unidade do trabalho educativo e a intencionalidade pedagógica (Vasconcellos, 2009, p. 87).

Dessa forma, compreende-se que a coordenação pedagógica, especialmente no âmbito da EPT, deve assumir um papel ativo na articulação entre os diferentes elementos do processo educativo, promovendo práticas integradoras e comprometidas com uma formação crítica, omnilateral e socialmente referenciada

## **PENSAMENTO DIALÉTICO E ANÁLISE CRÍTICA DA PRÁTICA EDUCATIVA**

A incorporação do pensamento dialético na atuação da coordenação pedagógica possibilita uma análise mais aprofundada da prática educativa. Ao considerar a realidade como um processo dinâmico e contraditório, o coordenador pedagógico pode identificar as tensões que permeiam o cotidiano escolar. Essa perspectiva favorece a superação de práticas pedagógicas acríticas e tecnicistas, que tendem a reproduzir modelos preestabelecidos sem considerar o contexto em que estão inseridas. Ao contrário, o pensamento dialético estimula a problematização da realidade, incentivando a reflexão coletiva sobre as práticas educativas.

Nesse sentido, a coordenação pedagógica assume um papel formativo, promovendo espaços de diálogo e construção coletiva do conhecimento. A análise crítica da prática educativa permite identificar limites, potencialidades e possibilidades de transformação. Além disso, a abordagem dialética contribui para a compreensão da relação entre educação e sociedade, evidenciando o papel da escola na formação de sujeitos críticos e conscientes. Isso implica reconhecer que a prática educativa pode tanto reproduzir quanto transformar a realidade social.

## **CONTRIBUIÇÕES PARA A TRANSFORMAÇÃO DA PRÁTICA EDUCATIVA NA EPT**

A partir de uma perspectiva dialética, a coordenação pedagógica pode desenvolver ações que contribuam efetivamente para a transformação da prática educativa na EPT. Entre essas contribuições, destaca-se a promoção de uma cultura de reflexão crítica no interior da escola. A formação continuada de professores constitui-se como um espaço privilegiado para a incorporação do pensamento dialético, pois, por meio de estudos, debates e análises coletivas, torna-se possível ressignificar práticas pedagógicas e construir novas estratégias de ensino, articuladas às demandas concretas da realidade educacional. Nesse sentido, Ciavatta (2005) enfatiza a necessidade de

compreender a formação na EPT a partir de uma perspectiva integrada, que supere a fragmentação entre trabalho e educação:

A formação integrada pressupõe a superação da dicotomia entre educação geral e educação profissional, compreendendo o trabalho como princípio educativo e como mediação fundamental na constituição dos sujeitos. Trata-se de articular ciência, cultura e trabalho em um projeto formativo que possibilite ao educando a compreensão crítica da realidade social e das relações de produção. Essa perspectiva exige uma reorganização curricular e pedagógica que rompa com a lógica fragmentada e tecnicista, historicamente presente na educação profissional. Assim, a integração não se reduz à justaposição de conteúdos, mas implica a construção de uma unidade formativa orientada por uma concepção crítica de educação (Ciavatta, 2005, p. 84).

Outro aspecto relevante refere-se à integração curricular, na qual a coordenação pedagógica pode atuar na articulação entre diferentes áreas do conhecimento, promovendo uma formação mais integrada e contextualizada. Essa integração é fundamental para superar a fragmentação do conhecimento, característica de modelos tradicionais de ensino. Além disso, a perspectiva dialética contribui para o fortalecimento da autonomia docente, na medida em que valoriza a reflexão sobre a prática e a construção coletiva de saberes, deslocando o professor da condição de mero executor de conteúdos para a de sujeito ativo no processo educativo. Reforçando essa compreensão, Ciavatta (2005) destaca o compromisso da educação profissional com a formação integral dos sujeitos:

A educação profissional, concebida na perspectiva da formação integral, deve estar comprometida com o desenvolvimento omnilateral dos indivíduos, considerando suas dimensões intelectual, cultural, social e técnica. Isso implica reconhecer os estudantes como sujeitos históricos, inseridos em contextos concretos, cujas experiências e saberes devem ser valorizados no processo educativo. A articulação entre trabalho, ciência e cultura constitui-se, portanto, como eixo estruturante de uma proposta pedagógica que vise à emancipação humana. Nessa direção, a escola assume o papel de espaço de mediação crítica, capaz de contribuir para a transformação das condições sociais existentes (Ciavatta, 2005, p. 102).

Dessa forma, a transformação da prática educativa passa pela valorização da realidade dos estudantes, considerando seus contextos sociais, culturais e econômicos. Nessa direção, a educação profissional deve estar comprometida com a formação integral dos sujeitos, articulando trabalho, ciência e cultura, e a coordenação pedagógica assume papel central na mediação desse processo, promovendo práticas educativas críticas, integradoras e socialmente referenciadas.

## METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza bibliográfica, ancorada na análise de referenciais teóricos clássicos e contemporâneos que discutem o pensamento dialético, a coordenação pedagógica e a EPT. A abordagem qualitativa justifica-se pela necessidade de compreender os fenômenos educacionais em sua complexidade, considerando suas dimensões históricas, sociais e contraditórias. Do ponto de vista dos procedimentos metodológicos, o estudo fundamenta-se na análise interpretativa de obras de autores como Freire (1996), Saviani (2008), Frigotto (2010), Ciavatta (2005), Libâneo (2004) e Vasconcellos (2009), cujas contribuições permitem compreender a educação como prática social mediada por relações históricas e ideológicas.

Além da pesquisa bibliográfica, o estudo incorpora elementos da reflexão crítica a partir das experiências profissionais dos autores, configurando-se também como um exercício de análise teórico-prática. Essas experiências, vivenciadas no âmbito da coordenação pedagógica na EPT, constituem um importante elemento de problematização da realidade investigada, permitindo articular teoria e prática à luz do pensamento dialético. A análise dos dados ocorreu por meio da técnica de análise temática, buscando identificar categorias centrais relacionadas ao papel da coordenação pedagógica, às contradições presentes na prática educativa e às possibilidades de transformação mediadas pela perspectiva dialética. Nesse processo, destacaram-se categorias como: contradição, mediação, práxis, formação crítica e integração curricular.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise empreendida, ancorada no referencial do pensamento dialético e nas experiências profissionais dos autores, evidencia que a atuação da coordenação pedagógica na EPT pode ser significativamente ressignificada quando orientada por uma perspectiva crítica e histórico-dialética. Nesse movimento analítico, emergem como categorias estruturantes contradição, mediação, práxis, formação crítica e integração curricular, compreendidas não de forma isolada, mas como determinações inter-relacionadas de uma totalidade concreta.

A categoria contradição constitui o ponto de partida da análise, na medida em que revela a natureza não linear e conflitiva da realidade educacional. Os dados indicam que o cotidiano da EPT é atravessado por tensões estruturais que expressam, em última instância, as próprias contradições do modo de organização social. Entre essas, destacam-se a persistente dicotomia entre formação geral e formação técnica, a fragmentação do currículo e a disjunção entre as diretrizes político-institucionais e as práticas efetivamente desenvolvidas no espaço escolar. Nessa direção, a contradição deixa de ser compreendida como disfunção e passa a ser assumida como categoria ontológica, constitutiva da realidade social, conforme a tradição materialista histórica. Tal compreensão permite à coordenação pedagógica deslocar-se de uma leitura fenomênica para uma análise que busca apreender as mediações que estruturam o real, ampliando sua capacidade de intervenção crítica.

É nesse horizonte que a categoria mediação adquire centralidade analítica. A mediação, compreendida como categoria que expressa as múltiplas determinações que articulam o singular ao universal, evidencia o papel da coordenação pedagógica como instância que opera na interface entre diferentes dimensões do processo educativo. Os resultados apontam que, quando orientada pelo pensamento dialético, a coordenação pedagógica transcende uma atuação meramente técnico-administrativa e se constitui como prática político-pedagógica intencional, capaz de articular sujeitos, saberes e projetos formativos. Essa mediação se materializa na organização de espaços coletivos de reflexão, na problematização das práticas docentes e na construção de estratégias que visam à superação de fragmentações historicamente produzidas. Trata-se, portanto, de

uma mediação que não é neutra, mas comprometida com determinados projetos de formação humana.

A partir dessa dinâmica, emerge a categoria práxis, entendida como unidade indissociável entre teoria e prática, ação e reflexão, objetividade e subjetividade. Os achados indicam que a incorporação do pensamento dialético potencializa a construção de uma práxis pedagógica crítica, na medida em que possibilita aos sujeitos reinterpretarem suas ações à luz de uma compreensão mais ampla da realidade. A coordenação pedagógica, nesse contexto, atua como catalisadora de processos reflexivos que tensionam práticas cristalizadas, favorecendo a emergência de novas formas de intervenção. A práxis, portanto, não se reduz a uma prática qualquer, mas configura-se como ação consciente, orientada por uma intencionalidade transformadora, o que implica reconhecer a educação como espaço de disputa e possibilidade histórica.

No que concerne à formação crítica, os resultados evidenciam que a coordenação pedagógica desempenha um papel estratégico na constituição de processos formativos que ultrapassem a racionalidade técnica e instrumental. A perspectiva dialética contribui para a construção de espaços de formação continuada fundamentados na problematização da realidade, no diálogo e na produção coletiva do conhecimento. Tais espaços favorecem o desenvolvimento de uma consciência crítica por parte dos docentes, entendida não apenas como capacidade de análise, mas como condição para a ação transformadora. Nesse sentido, a formação crítica articula-se diretamente à práxis, na medida em que possibilita aos sujeitos compreenderem as determinações de sua prática e intervirem de forma mais consciente e autônoma.

Por fim, a categoria integração curricular evidencia-se como síntese das demais, ao expressar, no plano pedagógico, a necessidade de superação das fragmentações que marcam historicamente a EPT. Os resultados indicam que o pensamento dialético oferece fundamentos para a construção de propostas curriculares integradas, que articulem trabalho, ciência e cultura em uma perspectiva de formação omnilateral. A coordenação pedagógica, nesse processo, assume a função de articuladora de práticas interdisciplinares, promovendo o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento e favorecendo a construção de percursos formativos mais coerentes com a complexidade

da realidade social. No entanto, a efetivação dessa integração esbarra em limites concretos, como a organização disciplinar do currículo, a cultura escolar fragmentada e as condições objetivas de trabalho docente.

A análise, portanto, evidencia que, embora o pensamento dialético ofereça um referencial potente para a transformação da prática educativa, sua materialização depende de condições históricas, institucionais e políticas que nem sempre se apresentam de forma favorável. Entre os principais limites identificados, destacam-se a intensificação do trabalho docente, a burocratização das funções da coordenação pedagógica e a fragilidade de políticas de formação continuada orientadas por uma perspectiva crítica. Tais elementos indicam que a transformação da prática educativa não pode ser pensada apenas no plano das intenções, mas exige a consideração das condições objetivas que a tornam possível.

Dessa forma, ao articular as categorias de contradição, mediação, práxis, formação crítica e integração curricular, este estudo reafirma o potencial do pensamento dialético como referencial teórico-metodológico para a coordenação pedagógica na EPT. Mais do que um instrumento de análise, trata-se de uma perspectiva que orienta a ação, possibilitando a construção de práticas educativas comprometidas com a emancipação dos sujeitos e com a transformação das condições sociais que produzem desigualdades. Nesse sentido, a coordenação pedagógica, ao assumir essa perspectiva, posiciona-se não apenas como instância de organização do trabalho escolar, mas como espaço privilegiado de produção de uma prática educativa crítica, histórica e socialmente referenciada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo evidenciou que o pensamento dialético constitui um referencial teórico-metodológico robusto para a atuação da coordenação pedagógica na Educação Profissional e Tecnológica, ao possibilitar a apreensão da realidade educacional em sua totalidade concreta, histórica e contraditória. Ao retomar o problema de pesquisa, verifica-se que a contribuição da perspectiva dialética reside, sobretudo, na ampliação da capacidade analítica e interventiva dos sujeitos envolvidos no processo educativo. As

categorias de contradição, mediação, práxis, formação crítica e integração curricular revelaram-se fundamentais para compreender e tensionar os limites das práticas pedagógicas vigentes.

Nesse sentido, a coordenação pedagógica, quando orientada por uma racionalidade crítico-dialética, desloca-se de uma função meramente operacional para assumir um papel político-pedagógico estratégico, comprometido com a transformação da prática educativa. Ademais, o estudo reforça que a consolidação de práticas emancipatórias na EPT exige não apenas intencionalidade dos sujeitos, mas condições objetivas que sustentem processos formativos críticos e integradores.

Por fim, destaca-se que a articulação entre teoria e prática, mediada pela práxis, constitui elemento central para a construção de uma educação comprometida com a formação integral. Assim, a coordenação pedagógica afirma-se como espaço privilegiado de produção de sentidos e de resistência, contribuindo para a constituição de uma educação crítica, socialmente referenciada e orientada para a transformação das desigualdades estruturais.

## REFERÊNCIAS

Clavatta, Maria. **A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e identidade.** Rio de Janeiro: EPSJV, 2005.

Freire, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Frigotto, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutivo.** São Paulo: Cortez, 2010.

Libâneo, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática.** Goiânia: Alternativa, 2004.

Saviani, Dermeval. **Escola e democracia.** Campinas: Autores Associados, 2008.

Vasconcellos, Celso dos Santos. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula.** São Paulo: Libertad, 2009.

Submissão: abril de 2026. Aceite: abril de 2026. Publicação: maio de 2026.